

Administração e política

Não há no país nenhuma autarquia em que não frequente, como acontece no Instituto do Açúcar e do Alcool, sejam substituídos os diretores. Por que? A explicação se resume em poucas palavras: é que invariavelmente — pelo menos até a última substituição — a escolha para a função tem recaído em políticos militantes ou em políticos de governo. Em ato de posse do novo presidente — um produtor — foi exatamente o que esteve em exame. E essa foi também a razão do espanto no seio da classe. Em ato de governo vem infelizmente tarde o novo rumo.

Na nomeação alguém para dirigir departamentos em que estão em jogo os interesses imediatos da economia agrícola — ainda a mais importante do país — o governo não consulta outros interesses a não ser os da política. Os das classes interessadas ficam em segundo plano. Assim era na ditadura, e a condenável prática continuou no governo atual. O mais triste exemplo disso mesmo caminho tivemos-lo no D.N.C., baluarte de altas negociações, cujas inexpugnáveis trincheiras a lavra jamais transpôs.

Essa foi a causa de nascer, viver e agitar — pois ainda não morreu — a autarquia que geria, como soberana, os destinos dos cafeicultores. Havia engabos e mistificações. A aparência era um perfeito espetáculo de ilusionismo. Faziam constar, com a exibição de Convênios e de um Conselho Consultivo de fachada, que a lavra cafeeira tinha a sua parte na vida da autarquia. Para contrapor votos, os Convênios eram formados com segurança em favor do vultoso governamental.

O resultado sabemos todos qual era: pior que se de fato os cafeicultores pudessem examinar e discutir os problemas de real interesse para a classe. Eis porque se confiscaram, para quem quiser, 80 milhões de sacas de bom produto. Mas o assunto de hoje tem outro curso. Estamos aqui para dizer do meio assombroso com que a lavra açucareira do país viu na direção do Instituto do Açúcar e do Alcool um representante da classe. O cargo foi sempre político. Mesmo neste governo passaram por ele vários políticos profissionais, alguns completamente alheios aos assuntos que teriam de tratar, apenas sob o aparente controle de uma comissão que era como aquelas inúcuas criações adicionadas ao Departamento Nacional do Café.

Quem esteve presente ao ato de posse do novo presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool informou da expansão de incômodo prazer com que os produtores recebiam um colega no cargo que a política monopolizara, havendo quem perguntasse que tempo duraria a comissão. Temos combatido a autarquia, que, como as outras ou mais que elas, por ser um órgão quase soberano no domínio açucareiro, chegou a possuir a quase totalidade das ações da grande companhia organizada para controlar a produção e o comércio do produto.

Falando ao assumir o cargo, o novo presidente usou uma frase que mereceu atenção, quando disse que sua administração teria um sentido nacional. Que teria de alcançar a impertinente rivalidade entre produtores do norte e do sul? Que se faria o congregarimento entre eles? Que terminaria o grande conflito entre São Paulo, que, por anos ditados podendo produzir açúcar para exportar em grande volume, estava constrangido a importar do norte ou de outros centros produtores? A frase sentida nacional poderá igualmente ser traduzida como extensiva aos interesses dos consumidores?

Dependerá tudo do curso dos fatos. O Brasil, como qualquer outro país, não estará nos trilhos, se os respectivos governos não deixarem de correr uma forte linha divisória entre a política e a administração. A primeira se refere ao interesse subalterno da política interna, e a segunda deve relacionar exclusivamente com o interesse público. E não é compreensível a harmonia desejada entre a política e os interesses dos consumidores.

Dependerá tudo do curso dos fatos. O Brasil, como qualquer outro país, não estará nos trilhos, se os respectivos governos não deixarem de correr uma forte linha divisória entre a política e a administração. A primeira se refere ao interesse subalterno da política interna, e a segunda deve relacionar exclusivamente com o interesse público. E não é compreensível a harmonia desejada entre a política e os interesses dos consumidores.

Dependerá tudo do curso dos fatos. O Brasil, como qualquer outro país, não estará nos trilhos, se os respectivos governos não deixarem de correr uma forte linha divisória entre a política e a administração. A primeira se refere ao interesse subalterno da política interna, e a segunda deve relacionar exclusivamente com o interesse público. E não é compreensível a harmonia desejada entre a política e os interesses dos consumidores.

Dependerá tudo do curso dos fatos. O Brasil, como qualquer outro país, não estará nos trilhos, se os respectivos governos não deixarem de correr uma forte linha divisória entre a política e a administração. A primeira se refere ao interesse subalterno da política interna, e a segunda deve relacionar exclusivamente com o interesse público. E não é compreensível a harmonia desejada entre a política e os interesses dos consumidores.

Dependerá tudo do curso dos fatos. O Brasil, como qualquer outro país, não estará nos trilhos, se os respectivos governos não deixarem de correr uma forte linha divisória entre a política e a administração. A primeira se refere ao interesse subalterno da política interna, e a segunda deve relacionar exclusivamente com o interesse público. E não é compreensível a harmonia desejada entre a política e os interesses dos consumidores.

Dependerá tudo do curso dos fatos. O Brasil, como qualquer outro país, não estará nos trilhos, se os respectivos governos não deixarem de correr uma forte linha divisória entre a política e a administração. A primeira se refere ao interesse subalterno da política interna, e a segunda deve relacionar exclusivamente com o interesse público. E não é compreensível a harmonia desejada entre a política e os interesses dos consumidores.

Dependerá tudo do curso dos fatos. O Brasil, como qualquer outro país, não estará nos trilhos, se os respectivos governos não deixarem de correr uma forte linha divisória entre a política e a administração. A primeira se refere ao interesse subalterno da política interna, e a segunda deve relacionar exclusivamente com o interesse público. E não é compreensível a harmonia desejada entre a política e os interesses dos consumidores.

Dependerá tudo do curso dos fatos. O Brasil, como qualquer outro país, não estará nos trilhos, se os respectivos governos não deixarem de correr uma forte linha divisória entre a política e a administração. A primeira se refere ao interesse subalterno da política interna, e a segunda deve relacionar exclusivamente com o interesse público. E não é compreensível a harmonia desejada entre a política e os interesses dos consumidores.

Dependerá tudo do curso dos fatos. O Brasil, como qualquer outro país, não estará nos trilhos, se os respectivos governos não deixarem de correr uma forte linha divisória entre a política e a administração. A primeira se refere ao interesse subalterno da política interna, e a segunda deve relacionar exclusivamente com o interesse público. E não é compreensível a harmonia desejada entre a política e os interesses dos consumidores.

Getúlio. Mas as alegações de rejeição ao senador são sempre amarradas: não argumenta a comissão com a verdade dos fatos. Sendo verídicos.

Ninguém precisa esperar a subordinação goiana para reconhecer, no jogo das urnas, a tração cometida por certos chefes partidários. No Estado do Rio, as votações de Getúlio e de Amaral Peixoto são quase exatamente iguais. Mas existem casos diferentes, como o do Pará.

O "coronel" Magalhães Barata é homem de estirpe dos Getúlios, espécie de gaúcho amazônico. Apesar de ter-se ajoelhado perante o general Dutra, ficou sempre getulista no fundo do coração. Suponhamos que mandou realmente votar em Getúlio; dá a maioria deste último no Pará. Mas essa mesma maioria derrotou o mesmo Magalhães Barata na eleição para governador do Estado, que o candidato udenista está ganhando. Os eleitores elegeram ao cacique enquanto quiseram; no resto, denunciaram-lhe a obediência, mantendo-o no poder onde merece ficar.

Não é caso isolado, o do Pará. Os resultados já acessíveis revelam situações semelhantes em outros Estados. Se houve ordem de votar em Getúlio, então teriam sido as últimas ordens emanadas dos chefes partidários. Votaram em Getúlio; e, depois, as relações entre chefes e chefados, no P.S.D., estavam rompidas. Só há uma conclusão possível: o P.S.D. já não existe.

Essa análise permite tirar duas conclusões. Os resultados do Distrito Federal e de outras partes revelam que nenhum dos candidatos petebistas à deputação federal conseguiu acompanhar a vertiginosa corrida de Getúlio. O número dos deputados do P.T.B. na futura Câmara, não corresponderá às expectativas.

Mas se por outro lado o P.S.D. já não existe, então o maior partido no Congresso será a União Democrática Nacional — fato que continua verdade, mesmo se o senador Góes recuata.

TOPICOS & NOTÍCIAS

Previsão para o Distrito Federal. Tempo instável. Temperatura elevada. Ventos variáveis frescos. Máxima 28,3, mínima 19,2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Lembranças, etc.

1937 — Getúlio Vargas, na manhã de 10 de novembro, a falar no rádio, enquanto a cavalaria de polícia cercava o Congresso. O DIP, querendo assumir a direção de todos os jornais, redigiu, notou e censurou, despatchando o serviço a toda pressa, com aviso prévio às redações. O general Canavieira, a despeito de entrevistas, reclamava o direito de pensar só para ele e na do golpe, que ajudara a desfazer.

Como nos veio a triste recordação? Muito natural. A U.P. telegrafou ontem de Madrid, informando que o redator-chefe do A.B.C., matutino monarquista — monarquista, veja-se bem, não comunista — foi suspenso indefinidamente de suas funções, por se recusar a publicar um artigo em defesa de certo ato do atual chefe. Franco fez questão da defesa. O jornalista atendeu-o, em parte. Não bastou. O lavor letado de ser cem por cento. A censura interveio, colaborou, recebeu a peça, mas o A.B.C. se obteve em não aceitá-la. Pelo que, o redator-chefe foi punido. E ficou tudo por isso mesmo, porque sob o regime franquista essas coisas não se discutem.

Lendo-se aqui a notícia, é bem o caso de se repetir o velho slogan do deputado Café Filho: "Lembranças de 1937".

Legislação aduaneira

A reunião da Conferência Tarifária de Torquay proporcionou aos líderes da indústria brasileira um exame de nosso regime alfandegário, do ponto de vista das taxas. Como era de esperar, a tendência do estudo, a despeito do cuidado com o protecionismo, foi a de uma redução, ou, no máximo, manutenção da tarifa atual, por uma extensão de suas exceções, no sentido majoritário. Entendemos agora os interessados que o regime alfandegário do Brasil não oferece a nenhum sistema. Que ele seja realmente feito de anomalias e incongruências, ninguém pode duvidar. Desde a Conferência de Anápolis, onde a indústria brasileira esteve representada, o assunto tem sido estudado, mas em rumo oposto ao da redução, e a possibilidade de uma reforma não tem sido discutida.

A matéria é complexa e requer exame metódico, mas nem poucas disposições de interesse exclusivamente unilateral. Quando se cogita de reformas aduaneiras, naturalmente as de importação, é preciso ter em apreço também os interesses do consumidor interno.

Outra riqueza agrícola

Deverá funcionar até o fim do ano, em Marília, São Paulo, a primeira fábrica de industrialização da soja, na América do Sul. Pela organização da nova indústria agrícola, não haverá lucro. A fábrica receberá diretamente a matéria-prima das mãos dos produtores, e estes retirarão o produto acabado — óleo em latas e farinha envasada. Cabe-lhes a introdução do produto no mercado.

Deixamos aqui a notícia, é bem o caso de se repetir o velho slogan do deputado Café Filho: "Lembranças de 1937".

Legislação aduaneira

A reunião da Conferência Tarifária de Torquay proporcionou aos líderes da indústria brasileira um exame de nosso regime alfandegário, do ponto de vista das taxas. Como era de esperar, a tendência do estudo, a despeito do cuidado com o protecionismo, foi a de uma redução, ou, no máximo, manutenção da tarifa atual, por uma extensão de suas exceções, no sentido majoritário. Entendemos agora os interessados que o regime alfandegário do Brasil não oferece a nenhum sistema. Que ele seja realmente feito de anomalias e incongruências, ninguém pode duvidar. Desde a Conferência de Anápolis, onde a indústria brasileira esteve representada, o assunto tem sido estudado, mas em rumo oposto ao da redução, e a possibilidade de uma reforma não tem sido discutida.

A matéria é complexa e requer exame metódico, mas nem poucas disposições de interesse exclusivamente unilateral. Quando se cogita de reformas aduaneiras, naturalmente as de importação, é preciso ter em apreço também os interesses do consumidor interno.

está destinada a ser produto de baixa extensão por ser rica em vitaminas. A planta tem sido utilizada com grande sucesso em alimentação animal.

O alto índice pluviométrico empregado tanto na alimentação animal, como em várias aplicações da indústria. A produção da soja nos Estados Unidos é já muito grande, fornecendo maior quantidade de alimento para o gado do que a área que qualquer outro vegetal.

No prazo de dez anos a produção de soja nos Estados Unidos aumentará de 33.000.000 para 136.000.000 de bushels. Um bushel equivale a 27,21 Kg.

Café ao fogo

Depois de ter forçado o caféicultor a pagar a taxa de cinco alfinetes por saca de café, que mais tarde substituiu pela de Cr\$ 10,00, em nenhum benefício para a maior lavra do país, o sr. Getúlio Vargas votou a uma nova intervenção no mercado cafeeiro. Determinou a obrigatoriedade da entrega ao seu governo do, respectivamente, 25% e 25% das sacas, tudo a taxa de cinco alfinetes por saca de café, que mais tarde substituiu pela de Cr\$ 10,00, em nenhum benefício para a maior lavra do país, o sr. Getúlio Vargas votou a uma nova intervenção no mercado cafeeiro.

Não é caso isolado, o do Pará. Os resultados já acessíveis revelam situações semelhantes em outros Estados. Se houve ordem de votar em Getúlio, então teriam sido as últimas ordens emanadas dos chefes partidários. Votaram em Getúlio; e, depois, as relações entre chefes e chefados, no P.S.D., estavam rompidas. Só há uma conclusão possível: o P.S.D. já não existe.

Essa análise permite tirar duas conclusões. Os resultados do Distrito Federal e de outras partes revelam que nenhum dos candidatos petebistas à deputação federal conseguiu acompanhar a vertiginosa corrida de Getúlio. O número dos deputados do P.T.B. na futura Câmara, não corresponderá às expectativas.

Mas se por outro lado o P.S.D. já não existe, então o maior partido no Congresso será a União Democrática Nacional — fato que continua verdade, mesmo se o senador Góes recuata.

TOPICOS & NOTÍCIAS

Previsão para o Distrito Federal. Tempo instável. Temperatura elevada. Ventos variáveis frescos. Máxima 28,3, mínima 19,2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Lembranças, etc.

1937 — Getúlio Vargas, na manhã de 10 de novembro, a falar no rádio, enquanto a cavalaria de polícia cercava o Congresso. O DIP, querendo assumir a direção de todos os jornais, redigiu, notou e censurou, despatchando o serviço a toda pressa, com aviso prévio às redações. O general Canavieira, a despeito de entrevistas, reclamava o direito de pensar só para ele e na do golpe, que ajudara a desfazer.

Como nos veio a triste recordação? Muito natural. A U.P. telegrafou ontem de Madrid, informando que o redator-chefe do A.B.C., matutino monarquista — monarquista, veja-se bem, não comunista — foi suspenso indefinidamente de suas funções, por se recusar a publicar um artigo em defesa de certo ato do atual chefe. Franco fez questão da defesa. O jornalista atendeu-o, em parte. Não bastou. O lavor letado de ser cem por cento. A censura interveio, colaborou, recebeu a peça, mas o A.B.C. se obteve em não aceitá-la. Pelo que, o redator-chefe foi punido. E ficou tudo por isso mesmo, porque sob o regime franquista essas coisas não se discutem.

Lendo-se aqui a notícia, é bem o caso de se repetir o velho slogan do deputado Café Filho: "Lembranças de 1937".

Legislação aduaneira

A reunião da Conferência Tarifária de Torquay proporcionou aos líderes da indústria brasileira um exame de nosso regime alfandegário, do ponto de vista das taxas. Como era de esperar, a tendência do estudo, a despeito do cuidado com o protecionismo, foi a de uma redução, ou, no máximo, manutenção da tarifa atual, por uma extensão de suas exceções, no sentido majoritário. Entendemos agora os interessados que o regime alfandegário do Brasil não oferece a nenhum sistema. Que ele seja realmente feito de anomalias e incongruências, ninguém pode duvidar. Desde a Conferência de Anápolis, onde a indústria brasileira esteve representada, o assunto tem sido estudado, mas em rumo oposto ao da redução, e a possibilidade de uma reforma não tem sido discutida.

A matéria é complexa e requer exame metódico, mas nem poucas disposições de interesse exclusivamente unilateral. Quando se cogita de reformas aduaneiras, naturalmente as de importação, é preciso ter em apreço também os interesses do consumidor interno.

Outra riqueza agrícola

Deverá funcionar até o fim do ano, em Marília, São Paulo, a primeira fábrica de industrialização da soja, na América do Sul. Pela organização da nova indústria agrícola, não haverá lucro. A fábrica receberá diretamente a matéria-prima das mãos dos produtores, e estes retirarão o produto acabado — óleo em latas e farinha envasada. Cabe-lhes a introdução do produto no mercado.

Deixamos aqui a notícia, é bem o caso de se repetir o velho slogan do deputado Café Filho: "Lembranças de 1937".

Legislação aduaneira

A reunião da Conferência Tarifária de Torquay proporcionou aos líderes da indústria brasileira um exame de nosso regime alfandegário, do ponto de vista das taxas. Como era de esperar, a tendência do estudo, a despeito do cuidado com o protecionismo, foi a de uma redução, ou, no máximo, manutenção da tarifa atual, por uma extensão de suas exceções, no sentido majoritário. Entendemos agora os interessados que o regime alfandegário do Brasil não oferece a nenhum sistema. Que ele seja realmente feito de anomalias e incongruências, ninguém pode duvidar. Desde a Conferência de Anápolis, onde a indústria brasileira esteve representada, o assunto tem sido estudado, mas em rumo oposto ao da redução, e a possibilidade de uma reforma não tem sido discutida.

A matéria é complexa e requer exame metódico, mas nem poucas disposições de interesse exclusivamente unilateral. Quando se cogita de reformas aduaneiras, naturalmente as de importação, é preciso ter em apreço também os interesses do consumidor interno.

de um a produção da matéria de alta qualidade.

Os produtores de Celulose, para fornecer o artigo de alto grau de 1950, exigiram preços altos. Embora a ausência de plásticos tenha sido uma das causas da alta, a produção de celulose brasileira, em 1950, deverá atingir 100.000 toneladas.

Não há... para revelar

Vamos de início esclarecer o leitor, para convencê-lo de que isto não é charada. Trata-se de um café, com lavra em Aracaju, São Paulo, que há 81 anos vive a remota fazenda de São Paulo, produzindo café de alta qualidade — isto é, café de primeira qualidade — em proporção de 10% da produção. O referido café, como se pode calcular, contribui para a balança externa de pagamentos, durante aquele tempo, com alguns milhares de dólares.

Tem um camião já adquirido, para a produção de café de alta qualidade. Precisa ser substituído. Comprar outro, que o substitua, no mercado negro, não é coisa que convém muito. Mas como a lavra do Brasil vive, o café de primeira qualidade, que o Ministério da Agricultura estava disposto a auxiliar os lavradores, escreveu ao ministro, pedindo que lhe proporcionasse a obtenção do câmbio oficial, com a competente licença prévia, a fim de ser importado um camião. Responderam-lhe do Ministério que o departamento não dispunha de material para revenda.

Interessante, não é? O café, que o Ministério da Agricultura não pôde revender, foi vendido a preço de 20 mil dólares. O mesmo café, que o Ministério da Agricultura não pôde revender, foi vendido a preço de 20 mil dólares. O mesmo café, que o Ministério da Agricultura não pôde revender, foi vendido a preço de 20 mil dólares.

Indicação de novos membros para o T.R.E.

As listas foram enviadas ao governo

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

A nova rodovia Rio-São Paulo

Quem porventura vier de automóvel para o interior do novo país de certo que nota o valor da nova rodovia Rio-São Paulo. Especialmente o trecho construído na paisagem fluminense apresenta condições técnicas modernas do mais alto alcance. Assim pode dizer-se que o sistema de engenharia de obras rodoviárias, por meio dos chamados trechos rodoviários.

Vê-se, pois, que foi propósito dos seus projetadores e construtores executar uma estrada que apresentasse segurança para o viajante, encurtando no mesmo tempo a viagem. E eis a razão de se permitir velocidade de 80 quilômetros por hora nesse trecho.

Regreou o ministro da Agricultura

Por via aérea, regressou o ministro da Agricultura, sr. Francisco de Paula, titular da pasta da Agricultura, que viajou acompanhado de seus auxiliares, sr. Meira de Vasconcelos e Silvino Lima.

Uma completa organização para o BANGU BOAVISTA S.A.

PINGOS & RESPINGOS

Noticiário eleitoral

A 10ª junta não pode terminar suas atividades. A 10ª junta não pode terminar suas atividades. A 10ª junta não pode terminar suas atividades.

O escuro agora na sala. Será muito mais seguro. Para a campanha dos votos. Dos que votaram "no escuro".

Na 25ª junta foram anulados os votos de um eleitor.

Na 25ª junta foram anulados os votos de um eleitor. Na 25ª junta foram anulados os votos de um eleitor.

Provável que o sr. Barão de Oliveira, o sr. Barão de Oliveira, o sr. Barão de Oliveira.

Na 25ª junta foram anulados os votos de um eleitor. Na 25ª junta foram anulados os votos de um eleitor.

Na 25ª junta foram anulados os votos de um eleitor. Na 25ª junta foram anulados os votos de um eleitor.

Na 25ª junta foram anulados os votos de um eleitor. Na 25ª junta foram anulados os votos de um eleitor.

Na 25ª junta foram anulados os votos de um eleitor. Na 25ª junta foram anulados os votos de um eleitor.

Na 25ª junta foram anulados os votos de um eleitor. Na 25ª junta foram anulados os votos de um eleitor.

Na 25ª junta foram anulados os votos de um eleitor. Na 25ª junta foram anulados os votos de um eleitor.

Na 25ª junta foram anulados os votos de um eleitor. Na 25ª junta foram anulados os votos de um eleitor.

Na 25ª junta foram anulados os votos de um eleitor. Na 25ª junta foram anulados os votos de um eleitor.

Na 25ª junta foram anulados os votos de um eleitor. Na 25ª junta foram anulados os votos de um eleitor.

Na 25ª junta foram anulados os votos de um eleitor. Na 25ª junta foram anulados os votos de um eleitor.

RECADO DE PARIS

Paris, setembro — Discutiu-se no Parlamento francês, dentro da Sessão, a proposta de lei que cria o "Jones Rocha foi mais feliz do que nós".

A Câmara reuniu-se, ontem, pela primeira vez depois das eleições, para manifestar o seu apoio ao governo de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido. O discurso de Jones Rocha, que foi eleito em 1934 e que se tornou o primeiro ministro do país, foi muito aplaudido.

Na Câmara sem "quorum"

"Jones Rocha foi mais feliz do que nós"

DEFRONTAM-SE PELEJEROS VIOCOSOS, A NOSSA PREFERIDA NA PROVA CENTRAL DE HOJE

Bangu e América travarão hoje, no Estádio do Maracanã, uma das pelepas mais emocionantes do turno — Aonde os rivais se diferem — Em ação a força máxima dos rubros — Confirmada a presença de Luiz — Sunderland na arbitragem

No Estádio do Maracanã, hoje, a tarde, o público carioca presenciará uma das pelepas mais emocionantes do primeiro turno do Campeonato da Cidade. Destina-se a resolver qual o candidato que, ao fim de nove rodadas, tendo como base a regularidade de uma campanha pouco acidentada, estabelecerá uma supremacia merecida e livre de qualquer restrição.

Com o inesperado declínio do Vasco, Bangu e América revelaram-se

"Taça Herbert Moses"

São os seguintes os palpites dos nossos comentaristas para a nona rodada do Campeonato Municipal de Futebol de 1956, disputada no Estádio do Maracanã, às 15 horas, sob o patrocínio da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, sob o nome de "Taça Herbert Moses".

Os nossos colegas do "Diário Esportivo" apresentam os seguintes palpites:

1. Bangu 2 x 1 América
2. Bangu 2 x 1 América
3. Bangu 2 x 1 América
4. Bangu 2 x 1 América
5. Bangu 2 x 1 América
6. Bangu 2 x 1 América
7. Bangu 2 x 1 América
8. Bangu 2 x 1 América
9. Bangu 2 x 1 América
10. Bangu 2 x 1 América

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

América 2 x 1 Bangu

AUSENTE O VASCO DO CAMPEONATO CARIOCA DE ATLETISMO

Conforme já havíamos adiantado, desde há algum tempo, não participará o Vasco do próximo Campeonato Carioca de Atletismo, cuja primeira parte está programada para o dia 15 do corrente. Esta atitude dos cruzmaltinos que veio a agravação da situação existente no seio do atletismo metropolitano, foi motivada, segundo o próprio clube, pelo fato de o Vasco não ter conseguido reunir o suficiente para o pagamento dos atletas, o que os obrigou a abandonar a competição.

Com esta resolução dos vascos, o magro certame carioca perdeu todo o seu interesse, uma vez que antecipadamente sabe-se que não terá dificuldades o Botafogo para nele vencer-se.

As inscrições apresentadas na sede da F.M.A. foram as seguintes: Botafogo, 59; Fluminense, 41 e Flamengo, 11, num total de 111 atletas.

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

Fluminense e Vasco encerraram os preparativos

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — (COMPULSÓRIO) — AS 13.10 — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.500,00.

1. Hellenico, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

2. Xepur, N. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

3. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

4. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

5. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

6. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

7. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

8. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

9. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

10. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

11. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

12. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

13. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

14. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

15. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

16. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

17. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

18. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

19. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

20. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

21. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

22. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

23. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

24. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

25. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

26. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

27. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

28. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

29. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

30. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

31. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

32. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

33. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

34. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

35. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

36. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

37. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

38. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

39. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

40. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

41. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

42. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

43. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

44. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

45. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

46. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

47. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

48. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

49. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

50. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

51. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

52. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

53. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

54. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

55. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

56. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

57. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

58. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

59. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

60. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

61. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

62. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

63. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

64. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

65. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

66. Gague, J. Costa ... 58 Em 23-9-56 3/15 de Vitor e Brotinho em 1.400 AL 90 1/5.

EMPREGOS DIVERSOS PROFESSORES



OPORTUNIDADE PARA MOÇAS DE 17 A 25 ANOS

- Para os serviços da Companhia Telefônica Brasileira estão sendo admitidas moças de 17 a 25 anos de idade, para o cargo de telefonista, a fim de preencher algumas vagas. Uma profissão de fácil aprendizagem e própria para moças.
- Trabalho interessante, fácil de aprender, simples de executar e dirigido por moças.
- Salário de Cr\$ 800,00 desde o início da aprendizagem mais os descansos semanais remunerados, totalizando um total de Cr\$ 960,00 mensais.
- Sete e meia horas de trabalho diário pelas quais são pagas 8 horas.
- Restaurante higiênico no local de trabalho e refeição sadia e variada a preço baixo.
- Sala confortável para descanso, com biblioteca, electrota, jogos, etc.

As candidatas devem saber ler, escrever e as 4 operações sobre números inteiros.

Dirigir-se à rua Vis. de Inhaúma N. 134, 14.º and. Sala 1402



das 8,30 às 14,30 horas nos dias úteis, exceto aos sábados

MECANICO DE LINOTIPOS

Precisa-se de um competente. Avenida Gomes Freire, 471. Tratar com o sr. Antonio Lourenço das 9 às 10 horas. (31988) 85

AUDITOR

Established american concern requires the service of experienced auditor to assume charge of auditing activities in Brazil; headquarters in Rio; excellent salary to qualified individual; good knowledge of english necessary; submit all details, including salary desired, to caixa postal 594, Rio de Janeiro. (46816) 85

ESTENOGRAFA EM INGLÊS

Precisa-se de estenógrafa em inglês para o período de três semanas para todo o meio expediente. Telefonar para 32-2282, D. Mary. (46870) 35

ENGENHEIRO INDUSTRIAL

Precisa-se Técnico especializado em instalações de refrigeração de óleos vegetais (algodão, mamona, babaçu, etc.) conhecedor do mercado, podendo projetar, montar e vender instalações. Escrever, indicando pretensões e experiências, para a portaria deste jornal n. 15488. (31583) 55

SECRETARIA

Importante Companhia procura uma que seja estenógrafa em português e inglês. É favor escrever indicando idade, experiência e ordenado desejado, para a portaria deste jornal sob o n. 28.871. (26888) 55

ARQUITETO

Precisa-se de um com muita prática de projetos de edifícios, cinemas, etc. Cartas com idade, estado civil, experiência, pretensões, para portaria deste jornal n. 19970. (19970) 55

PROPAGANDISTA

Laboratório Estrangeiro Precisa-se para propaganda médica-científica. Cartas com pretensões para este jornal. (07229) 55

SECRETARIA

Importante firma necessita de secretária com sólidos conhecimentos da língua inglesa. Cartas por obséquio para a Caixa Postal n. 3915, Rio de Janeiro. (18986) 55

SECRETARIA

Precisa-se para escritório de advocacia de uma secretária que seja perfeita datilógrafa, diligente e que tenha espírito de organização. Ordenado Cr\$ 1.500,00. Cartas para este jornal ao n. 19.883. (19883) 55

OFFICE-BOY

Importante companhia Americana tem vaga para um entre 18 a 20 anos de idade, que já tenha o curso comercial completo. Sendo uma boa oportunidade para iniciar a carreira no comércio, somente deverão candidatar-se ao lugar os que tiverem vontade de trabalhar e progredir. Cartas neste jornal para 7196 na portaria. (19897) 55

COZINHEIRA

Precisa-se para casa de fim de semana, de boa cozinheira de forno e fogão, que apresente documentos de identidade e referência. Último ordenado. Para a Estrada do Açude, no Alto da Boa Vista. Tratar com o sr. Cordeiro, a Avenida Nilo Peçanha n. 26 - 2.º - sala 210, na Esplanada do Castelo, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. URGENTE. (28324) 55

CONTADOR

Importante firma necessita de contador diplomado, jovem, com boa prática de serviços de escritório em geral e conhecimentos básicos da língua inglesa. Cartas por obséquio para a Caixa Postal 3915, Rio de Janeiro. (19897) 55

CONTADOR

Precisa-se para casa de fim de semana, de boa cozinheira de forno e fogão, que apresente documentos de identidade e referência. Último ordenado. Para a Estrada do Açude, no Alto da Boa Vista. Tratar com o sr. Cordeiro, a Avenida Nilo Peçanha n. 26 - 2.º - sala 210, na Esplanada do Castelo, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. URGENTE. (28324) 55

CONTADOR

Importante firma necessita de contador diplomado, jovem, com boa prática de serviços de escritório em geral e conhecimentos básicos da língua inglesa. Cartas por obséquio para a Caixa Postal 3915, Rio de Janeiro. (19897) 55

CONTADOR

Importante firma necessita de contador diplomado, jovem, com boa prática de serviços de escritório em geral e conhecimentos básicos da língua inglesa. Cartas por obséquio para a Caixa Postal 3915, Rio de Janeiro. (19897) 55

DATILOGRAFO

Precisa-se de um ativo e dedicado. Rua Vis. de Inhaúma, 134, 14.º and. (07179) 55

ELETICISTA

Com grande prática em instalações elétricas, ofereço-se para trabalhar em Companhia de Eletricidade ou em empresas do ramo elétrico. Telefonar para 27-5767, sr. Eduardo. (20026) 55

ESTOQUISTA

Precisa-se de estocquista com conhecimentos gerais de escritório. Tratar à rua Pharos, 19. (26858) 55

GOVERNANTE

High grade ENGLISH and FRENCH translations, correspondence by Doctor of Law working for the "Instituto da Economia". I.B.G.E. Tel. 47-2610 between 8 and 10 a.m. (19891) 55

GOVERNANTE

Gostaria de uma governante para cuidar de uma criança de 6 anos e ensinar idioma francês. Boa referência por escrito. O salário é de 3 horas. Mrs. Gony. 48-1615 (26812) 55

GOVERNANTE

PERFEITO para trabalhar para cozinheira ou todo serviço. Ordenado Cr\$ 800,00 com todos os documentos, por favor procurar-me à Rua Voluntários da Pátria n. 266 quarto 21. (16818) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de contrafeitos com conhecimentos para o ensino de alta costura. Exige-se referência. Av. Rainha Elizabeth, apart. 1002, Copacabana, pósto 6. (7201) 55

GOVERNANTE

Precisa-se AUXILIAR DE ESCRITÓRIO - Empresa imobiliária, com grande movimento, necessita de pessoa com tirocínio de comércio imobiliário, de preferência, com conhecimento de inglês e francês. Exigir-se referência. Tratar com ANTONIO JOSÉ PEDRA - Rua do Carmo, 71, 5.º andar, salas 801 e 802. (16970) 55

GOVERNANTE

SECRETARIA datilógrafa para firma importadora, com alguns conhecimentos de inglês e francês, para serviços gerais de escritório. É favor não apresentar-se se não tiver as habilidades necessárias e boas referências comerciais. Rua Visconde de Inhaúma, 134, 14.º and. (16818) 55

GOVERNANTE

GOVERNANTE - Ama Seca Precisa-se de uma governante de confiança para o serviço doméstico de 3 anos. Paga-se bem. Exigir-se referências. Rua DE PEDRA - Rua do Carmo, 71, 5.º andar, salas 801 e 802. (16970) 55

GOVERNANTE

Precisa-se para manobras de 15 meses, com referências. Tel.: 37-3558. (15874) 55

GOVERNANTE

GOVERNANTE - Ama Seca Precisa-se de uma governante de confiança para o serviço doméstico de 3 anos. Paga-se bem. Exigir-se referências. Rua DE PEDRA - Rua do Carmo, 71, 5.º andar, salas 801 e 802. (16970) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de uma governante de confiança para o serviço doméstico de 3 anos. Paga-se bem. Exigir-se referências. Rua DE PEDRA - Rua do Carmo, 71, 5.º andar, salas 801 e 802. (16970) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de uma governante de confiança para o serviço doméstico de 3 anos. Paga-se bem. Exigir-se referências. Rua DE PEDRA - Rua do Carmo, 71, 5.º andar, salas 801 e 802. (16970) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de uma governante de confiança para o serviço doméstico de 3 anos. Paga-se bem. Exigir-se referências. Rua DE PEDRA - Rua do Carmo, 71, 5.º andar, salas 801 e 802. (16970) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de uma governante de confiança para o serviço doméstico de 3 anos. Paga-se bem. Exigir-se referências. Rua DE PEDRA - Rua do Carmo, 71, 5.º andar, salas 801 e 802. (16970) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de uma governante de confiança para o serviço doméstico de 3 anos. Paga-se bem. Exigir-se referências. Rua DE PEDRA - Rua do Carmo, 71, 5.º andar, salas 801 e 802. (16970) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de uma governante de confiança para o serviço doméstico de 3 anos. Paga-se bem. Exigir-se referências. Rua DE PEDRA - Rua do Carmo, 71, 5.º andar, salas 801 e 802. (16970) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de uma governante de confiança para o serviço doméstico de 3 anos. Paga-se bem. Exigir-se referências. Rua DE PEDRA - Rua do Carmo, 71, 5.º andar, salas 801 e 802. (16970) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de uma governante de confiança para o serviço doméstico de 3 anos. Paga-se bem. Exigir-se referências. Rua DE PEDRA - Rua do Carmo, 71, 5.º andar, salas 801 e 802. (16970) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de uma governante de confiança para o serviço doméstico de 3 anos. Paga-se bem. Exigir-se referências. Rua DE PEDRA - Rua do Carmo, 71, 5.º andar, salas 801 e 802. (16970) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de uma governante de confiança para o serviço doméstico de 3 anos. Paga-se bem. Exigir-se referências. Rua DE PEDRA - Rua do Carmo, 71, 5.º andar, salas 801 e 802. (16970) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de uma governante de confiança para o serviço doméstico de 3 anos. Paga-se bem. Exigir-se referências. Rua DE PEDRA - Rua do Carmo, 71, 5.º andar, salas 801 e 802. (16970) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de uma governante de confiança para o serviço doméstico de 3 anos. Paga-se bem. Exigir-se referências. Rua DE PEDRA - Rua do Carmo, 71, 5.º andar, salas 801 e 802. (16970) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de uma governante de confiança para o serviço doméstico de 3 anos. Paga-se bem. Exigir-se referências. Rua DE PEDRA - Rua do Carmo, 71, 5.º andar, salas 801 e 802. (16970) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de uma governante de confiança para o serviço doméstico de 3 anos. Paga-se bem. Exigir-se referências. Rua DE PEDRA - Rua do Carmo, 71, 5.º andar, salas 801 e 802. (16970) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de uma governante de confiança para o serviço doméstico de 3 anos. Paga-se bem. Exigir-se referências. Rua DE PEDRA - Rua do Carmo, 71, 5.º andar, salas 801 e 802. (16970) 55

De ao seu Filho um útil e interessante passatempo.

ALBUM

PERMANENTE, RICAMENTE ILUSTRADO, ENQUADRADO OS MAIS BONITOS SELOS DO MUNDO

vol. 1 Cr\$ 175,00
vol. 2 Cr\$ 125,00
vol. 3 Cr\$ 150,00

Também se vende, fascículos em separado a preços módicos

Filatelica

SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

TRAV. OLIVEIRA, 38 S. 401 - C. 101 - JARDIM BOTÂNICO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

VIOLINO

Professor. Telefone: 37.8384. (07036) 87

PROFESSORA de Piano. Diplomada pela B. N. de Música da Universidade de São Paulo. Leciona por processo próprio a crianças de 5 a 10 anos. Cursos Fundamentais de Piano e Superior. Informações: 25-7496. D. Lucy. (15891) 87

PROFESSORA de Piano. Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Piano - Diplomada pela B. N. de Música da Universidade de São Paulo. Leciona por processo próprio a crianças de 5 a 10 anos. Cursos Fundamentais de Piano e Superior. Informações: 25-7496. D. Lucy. (15891) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

PROFESSORA de Inglês - Leciona pelo método americano com prática nos Estados Unidos. Tratar pelo telefone 37-7771, As 10 e 14 horas. Chamar por Gen. (16908) 87

Automóveis de ocasião

É uma joia...
CADILLAC
Convertível 1950
Zero Quilômetros
Cór verde-capota preta.
Com Rádio-Radar-super equipadp
Tratar com Snr. Francisco. Tel. 52-3151 e 37-7256

POR MOTIVO VIAGEM VENDO:
CADILLAC - 62
Sedan quatro portas, 1948, porém somente licenciado há 4 meses. Em perfeito estado, cor preta, pneus banda branca, pelo preço de Cr\$ 200.000,00. Tratar até 14 horas, Rua México n. 31, com o porteiro. (07265) 84

BUICK-DYNA FLOW-1950
Special e Roadmaster equipados. Tratar rua Figueira de Melo, 313 - Guilherme - Tel. 48-8154, das 9 às 17 horas. (16910) 64

Amortecedores "SIK"
RUA SILVEIRA MARTINS, 110
Amortecedores reconhecidos para qualquer carro, faz-se adaptações e dá-se garantia por 6 meses ou 10.000 kms. por preço reduzido. (19537) 64

CHRYSLER, novo - 0 km
Convertível
Vendo forrado a seda, todo equipado Fluid-Drive, lindas auto verde-escuro. Acetato frota. Preço abaixo da tabela. Informações pelo telefone 27-4339. (07397) 84

KAISER-1947
Vende-se, de 4 portas, estado de novo e equipado. Ver, rua Júlio Castilho, 40. Tel. 27-5059. Preferência parte da manhã. (19916) 64

CHEVROLET 50
Vendo Styleline, novo, 4 portas, equipado, pela melhor oferta acima de Cr\$ 185.000,00. Fone 42-3439 dias úteis. (07207) 64

FIAT - 1100
Vende-se urgente. Motor com garantia - 45-1993. (26909) 64

CARROS-1950
FAÇA SUA OFERTA
Oldsmobile 98 de luxo azul claro.
Cadillac Fleetwood preto, montagem canadense
Coupe de ville 2 cores Cadillac.
Cadillac Coupe 62.
37-4210 OU 27-6290 - CHAMAR ZECA
Outras marcas e modelos para próximos dias. (16920) 84

CHRYSLER 1942
(NEW-YORKER)
Em perfeito estado de conservação. Cór preta; li-mousine 4 portas; fluid drive automático e equipada. Preço convidativo. Ver e tratar com o Sr. Barbosa na portaria da rua Rodolfo Dantas 28. (15819) 64

Studebaker Conversível 48
Amarela, com capota preta, rádio, farolotes, pneus novos e banda branca, apenas 26 mil quilômetros rodados. Capas Nylon. Ver e tratar no pátio do Ministério da Educação em frente à portaria com o Sr. EVILASIO. (15849) 64

CADILLAC 1949
CONVERSIVEL
Vendo um conversível (Cadillac) 1949 cor azul claro, couro vermelho, capota preta, rádio, pneus banda branca, em estado de novo. Ver e tratar a rua Domingos Ferreira, 220, (Copacabana) c/ o Snr. Benedito. (19950) 64

CADILLAC 62-1949
SEDANETE
Vendo uma sedanete "Cadillac" 62 córcinza chumbo, rádio, capas nylon pneus banda branca, estado de novo. Recebo outro carro em troca. Ver e tratar a Rua Domingos Ferreira, 220 (Copacabana) c/ o Sr. Benedito. (19951) 64

CHEVROLET - BEL AIR
Coupe de Luxo - 1950
Vende-se um automóvel Pontiac verde escuro, equipado, forrado com pelineha e com rádio. Preço de ocasião. Tratar e ver a rua Bel Air, 132 - apt. 8 - Tel. 27-4664. Copacabana. (07261) 64

PONTIAC - 1948
Vende-se um automóvel Pontiac verde escuro, equipado, forrado com pelineha e com rádio. Preço de ocasião. Tratar e ver a rua Bel Air, 132 - apt. 8 - Tel. 27-4664. Copacabana. (07261) 64

KAISER - 1950
De Luxe, zero km. Todo forrado a couro. Linda cor Bermuda. Aceita-se oferta para venda. Telefone: 27-0384. (15872) 64

PACKARD CLIPER
Vende-se um em perfeito estado de conservação, com motor, transmissão, e todos os acessórios. Preço de ocasião. Tratar e ver a rua Bel Air, 132 - apt. 8 - Tel. 27-4664. Copacabana. (07261) 64

RENAULT - ULTIMO MODELO
Vende-se um Renault 1949, com motor, transmissão, e todos os acessórios. Preço de ocasião. Tratar e ver a rua Bel Air, 132 - apt. 8 - Tel. 27-4664. Copacabana. (07261) 64

FORD - 1947
Vende-se um Ford 1947, com motor, transmissão, e todos os acessórios. Preço de ocasião. Tratar e ver a rua Bel Air, 132 - apt. 8 - Tel. 27-4664. Copacabana. (07261) 64

CAMINHAO FORD - 1929
Vende-se um caminhão Ford 1929, com motor, transmissão, e todos os acessórios. Preço de ocasião. Tratar e ver a rua Bel Air, 132 - apt. 8 - Tel. 27-4664. Copacabana. (07261) 64

RENAULT - 1939
Vende-se um Renault 1939, com motor, transmissão, e todos os acessórios. Preço de ocasião. Tratar e ver a rua Bel Air, 132 - apt. 8 - Tel.

BALNEARIO MARAZUL

Linda Praia defronte a Copacabana! 15 minutos da estação das Barcas!

- Lote de 12 x 30 na avenida da praia.
- Ônibus de 30 em 30 minutos.
- Lagoa placosa, mar e montanha.
- Posse e construção imediata.
- 70 prestações de Cr\$ 400,00.
- Lotes a partir de Cr\$ 28.800,00.

ORGANIZADO POR LINDA DE ALBUQUERQUE

ORGANIZAÇÃO LINS DE ALBUQUERQUE
Travessa do Ovidor, nº 7 — Sala 301
Telefones: 52-4887 e 52-4359
RIO DE JANEIRO
(46610) 91

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro vende, com financiamento, o apartamento n. 21 da rua da Matriz n. 108, com 4 quartos, 3 salas e demais dependências. Preço Cr\$ 618.000,00. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis, à Av. 13 de Maio, 33/35, 4.º andar — Fone 2-7932. (50583) 91

quartos, 2 banheiros de côr louca Twyford, jardim e inverno, garage e dependências para empregados. Últimos apartamentos à venda com 50 % financiados pela Caixa Econômica. "Habite-se" já concedido.

Preços a partir de Cr\$ 780.000,00. Tratar com o proprietário no local ou pelo telefone 37-2522.

(7288) 91

TERRENOS de 12 x 30 DESDE Cr\$ 5.000,00

Vendo em prestações no Município de Caxias a 1 hora de trem e a minutos a pé da estação local, lotes planos, ruas abertas, luz, muita água. Posse imediata, construção livre. — Tratar à Avenida Presidente da N. 529 - 3.º andar, sala 371 ou pelo telefone 23-3599. Traga este anúncio que lhe será útil.

(11585) 91

PETRÓPOLIS
Loja de Esquina
 Aluga ou vende situada à Av. 15 n.º 41 (bem no Cen-
 com 400 m2. (12956) 91
v. Copacabana 1344 - Posto 6
 Oito apartamento de frente 8.º e 2.º andares com três quartos,
 salas e demais dependências em final de construção. Tratar à Ave-
 Nho Picanha n. 12 - sala 729. (12563) 91

ASA - Ilha do Governador
 vende-se com grande facilidade de pagamento, uma casa, acabada
 para construir, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, copa, dependências para
 banheiro, quarto de banho completo, tudo com material de 1.ª ordem
 preço: Cr\$ 400.000,00. Tratar com o sr. FERNANDES, Avenida Nilo
 da Silva, n. 28 - 2.ª - sala 210, na Esplanada do Castelo - Tel.: 42-5295.

APARTAMENTOS
 NEGOCIO OTIMO
 vendem-se os ultimos acabados de construir já com
 te-se podendo o comprador ocupar ou alugar imedia-

Condições parte a vista e o restante em sessenta prestações mensais com juros de 10% sobre o valor principal. Tratar pessoalmente com o Sr. Campos no Americana, Rua das Laranjeiras, 371 de 10 às 12 e de 14 às 18 h. Telefones 25-5385 e 37-4187. (7277) 91

PROCURA-SE TERRENO

em zona industrial com área aproximada quatro mil metros quadrados. Ofertas para a portaria deste jornal sob o nº 924. (10024) 91

ende-se terrenos na Gávea
(ESTRADA DA CANOÃ)
Bela vista para o mar, com facilidade pagamento. Informações procurar Dona Maria do Carmo - Telefone 37-6688. (15798) 91

TERESÓPOLIS — VARZEA

riatório, à rua General Caldwell, 275-A, sr. Henrique.
 2. Apartamento de 50 por cento. (19955) 91

APARTAMENTO
 Em fase, em construção, à Praia de Iguape, entre as ruas Marquesa e Senador Vergueiro, 3 quartos, 3 banheiros, 2 cozinhas, de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 banheiros, banheiro de serviço completo e área de serviço. Preço 99 mil cruzeiros, 99 mil 999 cruzeiros. Interessados, 15 dias antes da partida da entrada à vista. Transm. ou Incorporar pelo Tel. 33-0906. (07383) 81

COPACABANA

TERRENO EM PARTI DO ALFERES
 Próximo ao ARCOZELO FLA-
 SCAR HOTEL, com cerca de 1.008 m², transiro contrato com facilidade de pagamento. Falar com sr. Sylvar na Avenida Francisco Figue-
 velt, 137 - sala 309 - Telefone - 42-4137. (15749) 6X

TUJUA - TRAPICHERO
 Vendendo terreno de 12 x 30 m. Sr. Henrique Fátima, 15 dias antes da partida da entrada à vista. Transm. lugar pitoresco e mudável, preço barato. Tel. 33-0203.

TERRENO

se à Avenida Prado Junior
se com 4 quartos, 2 salões,
cozinha, dependência
emprego, Garage.
R\$ 700.000,00, com 50% à vista
para se combinar. Tratar com
a imobiliária.
Atendimento: 24 h.
Atenda, 20, C.º - Sala 603
(071214) 61

TERRENO NA GAVEA
O terreno situado à Avenida
Octávio (antiga Viameda da
Gavea) com 15 metros de fren-
teira, 31m,50 de comprimento do
lado da rua e 12m,50 de fundo.
Outros nos fundos. Informações
enviar, à Avenida Rio Branco,
100 andar, sala 910.
(150791) 91

LOCAIL FAI NOTÍCIA

MA E M DIAUFOSU
 A Rua Comde de Irajá
 com 3 salas, 2 quartos e
 dependências. Ver das
 8 horas. Tratar à Rua da
 nº 199-3.º andar. Não
 de pelo telefone.

(7119) 81

RECEITA, INDUSTRIALIZAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE MINÉRIOS ESTRATÉGICOS

Informações prestadas à Câmara pelo Conselho de Minas e Metalurgia

Respondendo a requerimento do deputado Euriberto Rocha, o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia enviou ofício à Câmara, informando:

1 — as notas resumo de produção de minérios de urânio, tório e berílio, ainda não são conhecidas totalmente;

2 — há trabalhos, publicados em boletins, relativos a urânio, tório e berílio, que encerram "dados impressionantes de dados sobre a existência de minérios radioativos, urânio, tório e berílio, e lítio";

3 — em 1948, houve um levantamento das reservas de tório das áreas minerais do Espírito Santo, que foram computadas em 50.000 toneladas, organizando-se também um projeto de prospecção para outras jazidas situadas na Bahia e no Estado do Rio de Janeiro;

4 — a partir daquele ano, porém, as reservas de urânio, tório e berílio, e as reservas de lítio, foram consideradas abandonadas, por falta de recursos;

5 — no presente exercício, foram produzidos os trabalhos de prospecção das jazidas de urânio, tório e berílio, e as reservas de lítio, e as reservas de urânio, tório e berílio, e as reservas de lítio, foram consideradas abandonadas, por falta de recursos;

6 — no presente exercício, foram produzidos os trabalhos de prospecção das jazidas de urânio, tório e berílio, e as reservas de lítio, e as reservas de urânio, tório e berílio, e as reservas de lítio, foram consideradas abandonadas, por falta de recursos;

SEPULTADO ONTEM O DR. JONES ROCHA

A beira do túmulo, seus amigos e admiradores prestaram-lhe as últimas homenagens



O Dr. Jones Gonçalves da Rocha foi sepultado ontem, na manhã, no cemitério de São João Baptista. O sepultamento foi realizado em uma cerimônia solene, com a presença de muitos amigos e admiradores do falecido. O Dr. Rocha foi um homem de grande importância política e social, e sua morte foi lamentada por muitos. O sepultamento foi realizado às 10 horas da manhã, e a cerimônia durou cerca de uma hora. O Dr. Rocha foi sepultado no túmulo número 123, no cemitério de São João Baptista.

CRESCER O VOLUME DA EXPORTAÇÃO

No mesmo documento aludido acima, são fornecidas algumas dados, compilados de boletins da Comissão de Minas e Metalurgia, que revelam o crescimento do volume da exportação de minérios de urânio, tório e berílio. A exportação de urânio, tório e berílio, em 1949, chegou a 417 toneladas de urânio, 303 de berílio, 303 de tório e 303 de lítio. A exportação de urânio, tório e berílio, em 1950, chegou a 417 toneladas de urânio, 303 de berílio, 303 de tório e 303 de lítio.

A INDUSTRIALIZAÇÃO

O Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, em seu relatório, também menciona a importância da industrialização para o desenvolvimento do país. A industrialização é considerada uma das principais formas de crescimento econômico, e o Conselho recomenda que o governo tome medidas para promover a industrialização do país.

CONTINUA O AVANÇO SUL-COREANO — MINADA A COSTA PELOS BOLCHEVISTAS

Tóquio, 6 (R.). — Na costa ocidental, forças americanas, britânicas e australianas estão se concentrando em uma operação em grande escala em direção ao norte através do paralelo.

Não há notícia de qualquer resposta ao "ultimatum" de MacArthur.

Superiores das Forças Armadas sul-coreanas afirmam que as forças americanas, britânicas e australianas estão se concentrando em uma operação em grande escala em direção ao norte através do paralelo.

Não há notícia de qualquer resposta ao "ultimatum" de MacArthur.

AVANÇAM OS SUL-COREANOS

Tóquio, 6 (J. Bates, da R.). — Os sul-coreanos derribaram as defesas na costa leste e avançaram para o norte, capturando a cidade de Pongyong, que era uma base de operações das forças americanas, britânicas e australianas.

Os sul-coreanos derribaram as defesas na costa leste e avançaram para o norte, capturando a cidade de Pongyong, que era uma base de operações das forças americanas, britânicas e australianas.

FRACASSO DO "RADAR" RUSSO

Londres, 6 (F.P.). — O capitão da marinha britânica "Seymour", que havia sido apreendido pelos russos no Mar Branco e solto 5 dias depois, afirmou que os detalhes da sua aventura. Quando a esquadra se encontrava a uma distância de 3 milhas da costa, uma esquadra soviética se aproximou e deu ordem para a esquadra britânica se retirar.

JUNTO A SIBÉRIA

Tóquio, 6 (F.P.). — O bombardeio da Coreia do Norte por superforças americanas e britânicas continua sem cessar. Superforças americanas lançaram 300 toneladas de bombas na Coreia do Norte, causando danos significativos.

JUNTO A MANDCHURIA

Tóquio, 6 (F.P.). — As forças americanas e britânicas continuam a avançar para o norte, capturando a cidade de Pongyong, que era uma base de operações das forças americanas, britânicas e australianas.

CAUSAS DA RUPTURA entre Tito e Stalin

Plano iugoslavo sobre a Federação Eslava do Sul, o verdadeiro motivo

Belgrado, 6 (M. Korte, da U.P.). — O Partido Comunista da Iugoslávia lançou novas luzes sobre os acontecimentos que levaram à ruptura entre Tito e Stalin. O plano iugoslavo para a Federação Eslava do Sul, o verdadeiro motivo da ruptura, foi revelado.

Belgrado, 6 (M. Korte, da U.P.). — O Partido Comunista da Iugoslávia lançou novas luzes sobre os acontecimentos que levaram à ruptura entre Tito e Stalin. O plano iugoslavo para a Federação Eslava do Sul, o verdadeiro motivo da ruptura, foi revelado.

CONDENADAS A BULGÁRIA, HUNGRIA E ROMÊNIA

Provável reforma do Conselho Econômico e Social

Londres, 6 (U.P.). — A Comissão Econômica e Social da ONU, que se reuniu em Genebra, aprovou uma resolução condenando a Bulgária, a Hungria e a Romênia por violarem os direitos humanos e a liberdade de expressão.

Londres, 6 (U.P.). — A Comissão Econômica e Social da ONU, que se reuniu em Genebra, aprovou uma resolução condenando a Bulgária, a Hungria e a Romênia por violarem os direitos humanos e a liberdade de expressão.

CONSELHO ECONÔMICO E SOCIAL

Londres, 6 (U.P.). — A Comissão Econômica e Social da ONU, que se reuniu em Genebra, aprovou uma resolução condenando a Bulgária, a Hungria e a Romênia por violarem os direitos humanos e a liberdade de expressão.

CONSELHO ECONÔMICO E SOCIAL

Londres, 6 (U.P.). — A Comissão Econômica e Social da ONU, que se reuniu em Genebra, aprovou uma resolução condenando a Bulgária, a Hungria e a Romênia por violarem os direitos humanos e a liberdade de expressão.

CONSELHO ECONÔMICO E SOCIAL

Londres, 6 (U.P.). — A Comissão Econômica e Social da ONU, que se reuniu em Genebra, aprovou uma resolução condenando a Bulgária, a Hungria e a Romênia por violarem os direitos humanos e a liberdade de expressão.

CONSELHO ECONÔMICO E SOCIAL

Londres, 6 (U.P.). — A Comissão Econômica e Social da ONU, que se reuniu em Genebra, aprovou uma resolução condenando a Bulgária, a Hungria e a Romênia por violarem os direitos humanos e a liberdade de expressão.

CONSELHO ECONÔMICO E SOCIAL

Londres, 6 (U.P.). — A Comissão Econômica e Social da ONU, que se reuniu em Genebra, aprovou uma resolução condenando a Bulgária, a Hungria e a Romênia por violarem os direitos humanos e a liberdade de expressão.

CONSELHO ECONÔMICO E SOCIAL

Londres, 6 (U.P.). — A Comissão Econômica e Social da ONU, que se reuniu em Genebra, aprovou uma resolução condenando a Bulgária, a Hungria e a Romênia por violarem os direitos humanos e a liberdade de expressão.

CONSELHO ECONÔMICO E SOCIAL

Londres, 6 (U.P.). — A Comissão Econômica e Social da ONU, que se reuniu em Genebra, aprovou uma resolução condenando a Bulgária, a Hungria e a Romênia por violarem os direitos humanos e a liberdade de expressão.

CONSELHO ECONÔMICO E SOCIAL

Londres, 6 (U.P.). — A Comissão Econômica e Social da ONU, que se reuniu em Genebra, aprovou uma resolução condenando a Bulgária, a Hungria e a Romênia por violarem os direitos humanos e a liberdade de expressão.

A LUTA NA INDOCHINA

Nas mãos dos franceses a iniciativa dos combates

Saigon, 6 (F.P.). — "Depois das operações de Cao Bang, a iniciativa, permanente e absoluta, pertence nas mãos dos franceses. No entanto, os vietnamitas não hesitam em atacar os franceses quando eles não estão preparados para a defesa."

Saigon, 6 (F.P.). — "Depois das operações de Cao Bang, a iniciativa, permanente e absoluta, pertence nas mãos dos franceses. No entanto, os vietnamitas não hesitam em atacar os franceses quando eles não estão preparados para a defesa."

ACRESCENTOU-SE A LUTA NA INDOCHINA

Saigon, 6 (F.P.). — A luta na Indochina continua a se intensificar. Os franceses estão tomando medidas para fortalecer suas posições e resistir aos ataques dos vietnamitas.

ACRESCENTOU-SE A LUTA NA INDOCHINA

Saigon, 6 (F.P.). — A luta na Indochina continua a se intensificar. Os franceses estão tomando medidas para fortalecer suas posições e resistir aos ataques dos vietnamitas.

ACRESCENTOU-SE A LUTA NA INDOCHINA

Saigon, 6 (F.P.). — A luta na Indochina continua a se intensificar. Os franceses estão tomando medidas para fortalecer suas posições e resistir aos ataques dos vietnamitas.

ACRESCENTOU-SE A LUTA NA INDOCHINA

Saigon, 6 (F.P.). — A luta na Indochina continua a se intensificar. Os franceses estão tomando medidas para fortalecer suas posições e resistir aos ataques dos vietnamitas.

ACRESCENTOU-SE A LUTA NA INDOCHINA

Saigon, 6 (F.P.). — A luta na Indochina continua a se intensificar. Os franceses estão tomando medidas para fortalecer suas posições e resistir aos ataques dos vietnamitas.

ACRESCENTOU-SE A LUTA NA INDOCHINA

Saigon, 6 (F.P.). — A luta na Indochina continua a se intensificar. Os franceses estão tomando medidas para fortalecer suas posições e resistir aos ataques dos vietnamitas.

ACRESCENTOU-SE A LUTA NA INDOCHINA

Saigon, 6 (F.P.). — A luta na Indochina continua a se intensificar. Os franceses estão tomando medidas para fortalecer suas posições e resistir aos ataques dos vietnamitas.

ACRESCENTOU-SE A LUTA NA INDOCHINA

Saigon, 6 (F.P.). — A luta na Indochina continua a se intensificar. Os franceses estão tomando medidas para fortalecer suas posições e resistir aos ataques dos vietnamitas.

ACRESCENTOU-SE A LUTA NA INDOCHINA

Saigon, 6 (F.P.). — A luta na Indochina continua a se intensificar. Os franceses estão tomando medidas para fortalecer suas posições e resistir aos ataques dos vietnamitas.

ACRESCENTOU-SE A LUTA NA INDOCHINA

Saigon, 6 (F.P.). — A luta na Indochina continua a se intensificar. Os franceses estão tomando medidas para fortalecer suas posições e resistir aos ataques dos vietnamitas.

ACRESCENTOU-SE A LUTA NA INDOCHINA

Saigon, 6 (F.P.). — A luta na Indochina continua a se intensificar. Os franceses estão tomando medidas para fortalecer suas posições e resistir aos ataques dos vietnamitas.

ACRESCENTOU-SE A LUTA NA INDOCHINA

Saigon, 6 (F.P.). — A luta na Indochina continua a se intensificar. Os franceses estão tomando medidas para fortalecer suas posições e resistir aos ataques dos vietnamitas.

ACRESCENTOU-SE A LUTA NA INDOCHINA

Saigon, 6 (F.P.). — A luta na Indochina continua a se intensificar. Os franceses estão tomando medidas para fortalecer suas posições e resistir aos ataques dos vietnamitas.

ACRESCENTOU-SE A LUTA NA INDOCHINA

Saigon, 6 (F.P.). — A luta na Indochina continua a se intensificar. Os franceses estão tomando medidas para fortalecer suas posições e resistir aos ataques dos vietnamitas.

ACRESCENTOU-SE A LUTA NA INDOCHINA

Saigon, 6 (F.P.). — A luta na Indochina continua a se intensificar. Os franceses estão tomando medidas para fortalecer suas posições e resistir aos ataques dos vietnamitas.

ACRESCENTOU-SE A LUTA NA INDOCHINA

Saigon, 6 (F.P.). — A luta na Indochina continua a se intensificar. Os franceses estão tomando medidas para fortalecer suas posições e resistir aos ataques dos vietnamitas.

ACRESCENTOU-SE A LUTA NA INDOCHINA

Saigon, 6 (F.P.). — A luta na Indochina continua a se intensificar. Os franceses estão tomando medidas para fortalecer suas posições e resistir aos ataques dos vietnamitas.

ACRESCENTOU-SE A LUTA NA INDOCHINA

Saigon, 6 (F.P.). — A luta na Indochina continua a se intensificar. Os franceses estão tomando medidas para fortalecer suas posições e resistir aos ataques dos vietnamitas.

ACRESCENTOU-SE A LUTA NA INDOCHINA

Saigon, 6 (F.P.). — A luta na Indochina continua a se intensificar. Os franceses estão tomando medidas para fortalecer suas posições e resistir aos ataques dos vietnamitas.

ACRESCENTOU-SE A LUTA NA INDOCHINA

Saigon, 6 (F.P.). — A luta na Indochina continua a se intensificar. Os franceses estão tomando medidas para fortalecer suas posições e resistir aos ataques dos vietnamitas.

ACRESCENTOU-SE A LUTA NA INDOCHINA

Saigon, 6 (F.P.). — A luta na Indochina continua a se intensificar. Os franceses estão tomando medidas para fortalecer suas posições e resistir aos ataques dos vietnamitas.

ACRESCENTOU-SE A LUTA NA INDOCHINA

Saigon, 6 (F.P.). — A luta na Indochina continua a se intensificar. Os franceses estão tomando medidas para fortalecer suas posições e resistir aos ataques dos vietnamitas.

ACRESCENTOU-SE A LUTA NA INDOCHINA

Saigon, 6 (F.P.). — A luta na Indochina continua a se intensificar. Os franceses estão tomando medidas para fortalecer suas posições e resistir aos ataques dos vietnamitas.

ACRESCENTOU-SE A LUTA NA INDOCHINA

Saigon, 6 (F.P.). — A luta na Indochina continua a se intensificar. Os franceses estão tomando medidas para fortalecer suas posições e resistir aos ataques dos vietnamitas.

ACRESCENTOU-SE A LUTA NA INDOCHINA

Saigon, 6 (F.P.). — A luta na Indochina continua a se intensificar. Os franceses estão tomando medidas para fortalecer suas posições e resistir aos ataques dos vietnamitas.